

PREZADOS LEITORES,

Este Editorial não foi fácil de ser escrito em face a tantas tristezas ocorridas neste segundo semestre. Dezembro culmina apresentando tragédias humanas como as dos refugiados Sírios; Os atentados terroristas em Paris; Tragédia ambiental em Mariana, MG; Ocupação de escolas em SP; Suspensão de serviços de saúde em vários hospitais, além de outras unidades de saúde, e ainda a paralisação de atividades na UERJ, com posterior ocupação de suas instalações pelos alunos; Tiroteios variados na cidade do Rio de Janeiro com a morte de vários cidadãos inocentes, fruto de uma sociedade violenta e despreparada; Notícias a respeito de novas descobertas de desvios financeiros que culminam com a inexistência de fundos para pagamentos de funcionários e consequente divisão no depósito dos salários, ainda a possibilidade de impeachment. Inflação e perdas na produção entre outras notícias, que com certeza virão enquanto este texto está sendo desenvolvido.

Comparecemos ao Simpósio "Desafios da Educação Técnico - Científica no Ensino Médio", que dedicou-se a apresentar inúmeros dados envolvendo o ensino de ciências, a formação de professores e também a situação dos alunos. Ficamos aterrorizados com os dados gráficos que apontam para um índice de 70-80% de evasão no curso de bacharelado e licenciatura em ciências. Outra afirmação apresentada, é de que grande parte dos professores não apresenta as ciências (Física, Química, Biologia, Matemática, Computação) de modo atrativo, o que acaba desestimulando o aprendizado pelo aluno. Isto se dá, quer por que o professor não conhece adequadamente o conteúdo ou por não apresentá-lo de maneira atual, ou ainda, pela utilização de técnicas didáticas desatualizadas. Neste meio tempo, a Finlândia, que por várias vezes ficou no topo da lista do PISA (*Programme for International Student Assessment*/Programa Internacional de Avaliação de Alunos), e por isso mesmo, considerada como uma das melhores estruturas de ensino no mundo, resolve dar uma guinada e reestruturar suas metodologias pedagógicas, de forma a retornar ao topo do "*ranking*" (perdeu algumas posições nos últimos anos, hoje quem lidera é a China e Cingapura; O Brasil tem pelo menos 50 países na sua frente dependendo da área analisada). Isso prova que nada é bom demais, que não possa ser revisto e portanto, que não possa melhorar. Tudo isso nos fez pensar em como estamos despreparados para formar alunos que serão profissionais do século XXI, um século altamente tecnológico e informatizado, onde o conhecimento circula e se transforma de maneira ímpar. Em última análise, como recuperar anos de defasagem de aprendizados em ciências e novas tecnologias e ainda, quais as consequências desta situação em um futuro bem próximo. Isso vem de encontro ao discurso de Hernan Chaimovich, ex-chefe de Departamento de Bioquímica da Universidade de São Paulo (USP) e presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde janeiro de 2015. Chaimovich falou no seminário Fronteiras da Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação, realizado no dia 2 de dezembro para comemorar os 20 anos do Laboratório de Estudos sobre Organização da Pesquisa e da Inovação (Geopi) da Unicamp. Ele afirma que "*nenhum país da América Latina incorpora políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) como políticas de Estado*". Diante destes fatos se não tentarmos diminuir esta defasagem entre aprendizado em Ciências e Tecnologias, estaremos em total desvantagem frente às necessidades nacionais e internacionais que se avolumam.

Mas, somos Brasileiros e não podemos nos deixar abater, assim, retomamos o teclado e seguimos apresentando este nosso novo número. Falemos de coisas mais amenas, gostaríamos de comunicar que recebemos a primeira classificação Qualis, porém como muitos já sabem, houve equívocos em algumas

coletas de dados o que resultou em classificações errôneas e a mesma então deverá ser revista e reapresentada em abril. Assim que a tivermos colocaremos no site. Mais uma vez orientamos aos autores que incluam os seus artigos no Lattes de modo a facilitar a coleta destes dados pela plataforma e assim possamos ter várias avaliações em diversos eixos temáticos, dada a característica de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade de nossa Revista.

Havíamos referido em Editorial anterior que a Revista estava em franca campanha para inclusão em novas bases de dados, então temos a satisfação de comunicar que já recebemos indexação nas seguintes bases de dados, além das já existentes: Latindex, Cengage Learning, LivRe e InfobaseINDEX, todos com os seus respectivos logos representados no site da revista. Esperamos no próximo número acrescentar outros indexadores e continuar a trajetória da busca da qualidade em nossa Revista.

Este número apresenta um conteúdo maior de artigos, o que esperamos seja uma constante.

A coluna de "**Links Úteis**", traz novidades, agora é contínua, ou seja serão adicionados a cada edição novos links, sem a perda dos iniciais. A coluna de "**Notícias**", traz informações variadas sobre Saúde e Educação em nosso país. A coluna "**Olhar Profissional**" traz a visão da especialista em Endodontia **Maria Eliza Jardim Rodrigues** que fala sobre a importância da manutenção da saúde bucal.

Na coluna "**Nas Prateleiras**", apresentamos mais alguns livros que com certeza serão bem-vindos como fonte de consulta para docentes e discentes, alguns estão disponíveis na internet.

Os seguintes artigos são disponibilizados na coluna "**Artigos**": **MOSCAS SINANTRÓPICAS NOCIVAS, UM DESAFIO ATUAL: *Musca domestica* L. (MUSCIDAE) E *Chrysomya megacephala* (FABRICIUS) (CALLIPHORIDAE)** de Priscila Maria da Silva Gomes; **APLICAÇÃO DE TÉCNICA DE APP EM SITUAÇÃO DE DEFLORESTAMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA DE PETRÓPOLIS - RJ** de Amanda Santos de Alencar; **AValiação Pós-ocupação do Pavilhão Prof. Antônio Fernando Rodrigues (UERJ) A Partir da Satisfação dos Usuários** de Jairo Ferreira Lopes de Farias; **A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM** de Rosa Gomes dos Santos Ferreira; **O USO DO MODELLUS EM SALA DE AULA COMO INSTRUMENTO MOTIVACIONAL PARA O ESTUDO DE ÓPTICA GEOMÉTRICA—UM ESTUDO DE CASO** de Alan Freitas Machado; **A ECOLOGIA DE ESTRADA SOB A ÓTICA DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL e ANÁLISE DE FUNCIONALIDADE DE BIOINDICADOR AMBIENTAL ATRAVÉS DE ISOTERMAS: *Atherigona orientalis* (DIPTERA, MUSCIDAE)** de Vanessa da Silva Garcia e **ANÁLISE DE FATORES DEPRESSIVOS NO TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE PSIQUIATRIA** de Jair Alves Maia.

Esperamos que apreciem a Revista *SUSTINERE* de Dezembro de 2015.

Nos despedimos de 2015 e recebemos 2016 de braços abertos, na esperança de mais um ano de trabalho recompensado e tempos mais amenos.

Um bom Natal e Feliz Ano Novo a todos,

Thereza Camello
Editor Chefe - *SUSTINERE*